

Campanha Salarial Setor Químico 2019

Assembleia aprova proposta e reajuste será pela inflação

Trabalhadores(as) autorizaram assinatura da Convenção Coletiva, que deve ocorrer no dia 12 de novembro, cláusulas sociais permanecem intocadas até 2021

Foi uma negociação difícil, diante de crise política, economia parada, desemprego batendo recordes. Mas a força e a história de mobilização da categoria química pesaram e hoje os trabalhadores e trabalhadoras ficam ao menos um pouco aliviados: o reajuste será só pela inflação “oficial”, mas seus direitos estão garantidos até 2021.

A aprovação da proposta negociada entre as federações, sindicatos e o grupo pa-



tronal CEAG-10 aconteceu na assembleia realizada no dia 26/11, no SIDEMA, em Diadema (foto).

“Faz cinco anos que não temos nada de ganho real. E sabemos que da forma como a inflação oficial é calculada ela não reflete a perda do poder de consumo do nosso salário”, destacou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

“Mas para nós é importante manter a Convenção Coletiva até 2021, é uma forma de

proteção contra a terceirização e contra as mudanças da CLT que reduziram direitos. Agora é ir atrás das empresas que sabemos que têm potencial para reajustar os salários por um índice maior do que a inflação oficial”, completou Raimundo.

O índice do reajuste, INPC/IBGE, foi divulgado em 7/11. A Convenção Coletiva de Trabalho será assinada em 12 de novembro.

Leia mais na página 2

PROPOSTA APROVADA

- Reajuste dos salários a partir de 1º de novembro: 2,55% (100% do INPC do período de 1/11/2018 a 31/10/2019)
 - Piso Salarial:
 - Para empresas com até 49 trabalhadores: R\$ 1.595,97 (2,55% de reajuste)
 - Para empresas com 50 ou mais trabalhadores: R\$ 1.637,11 (2,55% de reajuste)
 - PLR Mínima para empresas com até 49 trabalhadores: R\$ 1.035,00 (reajuste de 3,5% - aumento real de 0,93%)
 - PLR Mínima para empresas que tenham acima de 50 trabalhadores: R\$ 1.150,00 (reajuste de 3,6% - aumento real de 1,02%)
 - Renovação de todas as cláusulas sociais até 31/10/2021

Terceira plenária preparatória encerra ciclo de debates e propostas e agora seguimos para a **etapa final do 13º Congresso** dos Químicos do ABC.

Página 3



13º CONGRESSO QUÍMICOS DO ABC



VIDA!
TRABALHO!
DEMOCRACIA!

SOMOS TODOS RESISTÊNCIA



Escultura dos 80 Anos do Sindicato: venha conhecê-la!

Página 4



Reformas e seus resultados

O resultado da reforma trabalhista de Temer foi o aumento do desemprego e da informalidade. Com a aprovação da Reforma da Previdência pelo Senado, Bolsonaro dificultou a aposentadoria do trabalhador, reduziu o valor dos benefícios e vai criar um exército de viúvas e viúvas miseráveis

Trabalha mais, recebe menos

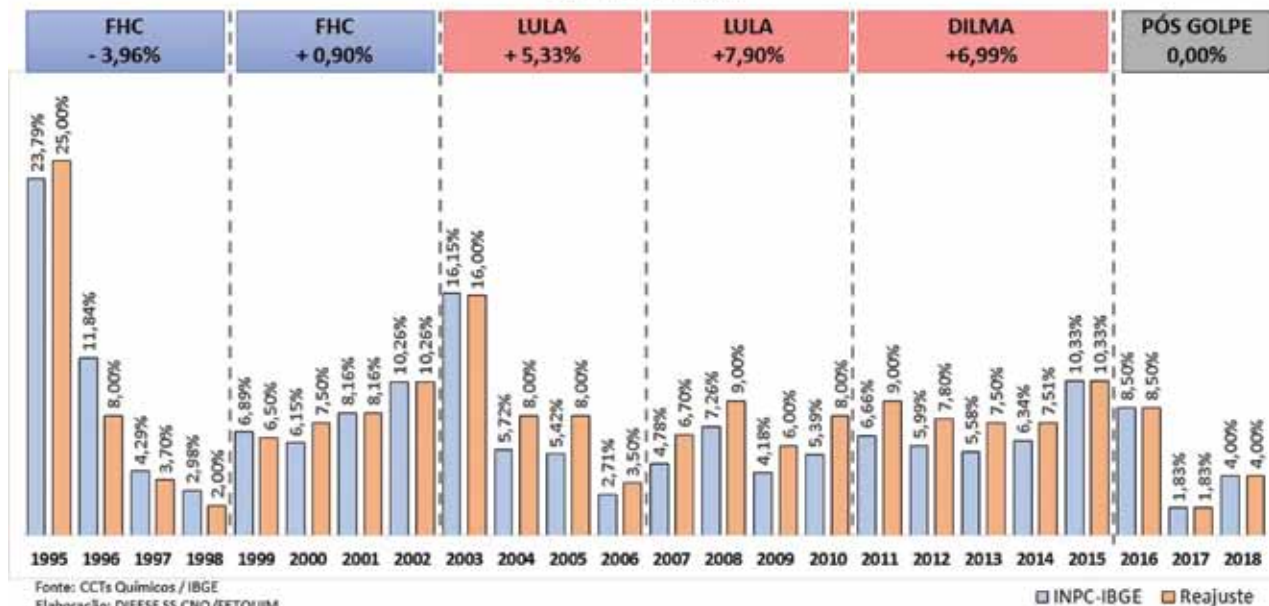
Acabou a aposentadoria por tempo de serviço. Agora há obrigatoriedade de idade mínima: 65 anos para homens e 62 para as mulheres..

Trabalhar até morrer

A concessão da aposentadoria especial passa a exigir idades mínimas de 55 e 60 anos para aqueles cujo trabalho é prejudicial à saúde (insalubridade), como por exemplo, os que estão expostos a elementos tóxicos como o benzeno e outras substâncias cancerígenas.

Estamos cada vez mais pobres com o golpe, é fato!

Evolução dos Reajustes Salariais da Categoria Química 1995-2018 (%)



Desde 2015 categoria química não tem aumento real nos salários

Os dados do gráfico elaborado pela Subseção Dieese CNQ/Fetquim são bem claros: desde 1995, trabalhadores(as) da categoria química só ganharam aumento real – aquele que é superior ao índice de inflação oficial e aumenta seu poder de compra - nos governos populares e democráticos de Lula (5,33% no primeiro mandato e 7,90% no segundo) e Dilma (6,99%). Os anos FHC foram marcados pelas perdas salariais (diminuição do poder de compra) de 3,96% no primeiro mandato, e 0,90% no segundo). E com Temer e Bolsonaro, empatamos com a infla-

ção oficial, mas nosso poder de compra despencou.

A chamada inflação oficial não reflete o aumento no custo de vida da família brasileira. Basta comparar o índice de aumento dos salários, estimado este ano em 2,72%, com os aumentos no preços dos produtos nos supermercados, nas tarifas de água e luz, gasolina, gás, transporte público e impostos para percebermos que estamos perdendo poder de compra muito rapidamente.

O Brasil registrou deflação de 0,04% em setembro. Isso significa que alguns preços estão baixando porque pessoas estão comprando menos.

E por que isso acontece? Por que o desemprego atingiu a família, ou porque a renda caiu e já não dá para pagar as contas e comprar tudo o que necessita sem fechar o mês no vermelho.

Se não há consumo, não há produção. Se não há produção, não há empregos. O Brasil voltou à roda das políticas neoliberais. Só há deflação por que a economia está PARADA, o desemprego é RECORDE e a informalidade CRESCEU assustadoramente no mercado de trabalho. E nada sinaliza que essa situação irá mudar a curto prazo, pelo contrário.

Associação dos APOSENTADOS e Pensionistas Químicos do ABC

Convênio Médico, Contagem de Tempo para Aposentadoria, Viagens, Festas!



Horário de atendimento:
2ª a 6ª feira,
das 8h30 às 16h

Av. Lino Jardim, 401 - Vila Bastos
Santo André - CEP 09041-030
Telefones: 4433 5835 e 4433 5836

Governos neoliberais X Governos populares e democráticos

Esse cenário econômico não é novidade para os brasileiros com mais de 25 anos no mercado de trabalho. Na época do governo FHC, um defensor das políticas neoliberais, a categoria química no Grande ABC encolheu, perdemos mais de 20 mil postos de trabalho, empresas fecharam ou mudaram de cidade, e acumulamos perdas salariais em quase todos os oito anos do mandato do presidente.

Após o golpe de 2016, com Temer, e agora Bolsonaro, as políticas neoliberais retomaram. Ações como a reforma trabalhista, terceirização liberada, ataques aos sindicatos e reforma da previdência refletem para a classe trabalhadora em rendimentos cada vez mais baixos, menos direitos, preços das tarifas e impostos nas alturas com as privatizações e desesperança em encontrar um novo emprego, quando demitido.

Neoliberalismo em xeque

“A onda de protestos no Chile, em seguida à que varreu o Equador, deixa nítido o fracasso das políticas neoliberais, que provocam miséria do povo ao mesmo tempo que privilegiam o grande capital e a concentração de renda”, aponta o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS).

“Os brasileiros precisam perceber que a aposta ultraliberal na economia brasileira da dupla Jair Bolsonaro/Paulo Guedes é uma jogada de risco que pode levar o Brasil a um cenário dramático”, alerta. “Neoliberalismo é sinônimo de miséria, crise social, privilégios para grandes grupos econômicos e injustiça social. É um modelo que já devia estar sepultado. Os ventos que sopram nos países vizinhos apontam que o povo está cansado de tanta injustiça”, afirma o deputado.



Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subseção Santo André - Rua Senador Fláquer nº 813, Centro - Santo André – São Paulo – Brasil -

CEP.: 09010-160 - Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504

e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br - Subseção: sa@quimicosabc.org.br

Subseção Diadema - Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema - Telefax.: (11) 4057 4244 - e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subseção São Bernardo - Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília - São Bernardo do Campo - Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374 - e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart - **Secretário Geral e de Imprensa:** Paulo José dos Santos (Paulão) - **Colaboração:** Nilton Freitas

Produção: Ágama - **Criação em Mídia e Imagem** - Edição: Gislene Madarazo - Mtb: 36.373 - Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura - Fotógrafo: Dino Santos - E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Impressão: NSA - **Tiragem:** 21.000 exemplares - **Data de fechamento:** 8/11/2019

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



Rumo à etapa final do 13º Congresso dos Químicos do ABC

A terceira e última plenária preparatória, realizada no sábado 26, em Diadema encerrou o ciclo de plenárias preparatórias. A partir de agora caminhamos rumo à etapa final do 13º Congresso dos Químicos do ABC, marcada para os dias 22, 23 e 24 de novembro, em Atibaia, interior de São Paulo.

Algumas mesas e debates terão transmissão AO VIVO, pelo canal YouTube do Sindicato, site e redes sociais. Fique ligado!

Todas as propostas aprovadas nas três plenárias preparatórias serão analisadas e votadas pelo plenário da etapa final e serão transformadas nas resoluções que nortearão o trabalho da diretoria do Sindicato nos próximos quatro anos.

O critério para participar como delegado(a) na etapa final foi o maior número de participação nas plenárias preparatórias. Nesta 13ª edição do Congresso, o eixo é **VIDA, TRABALHO, DEMOCRACIA: SOMOS TODOS RESISTÊNCIA**”.



As lideranças do Sindicato realizaram assembleias em várias empresas para debate com os trabalhadores e trabalhadoras a Campanha Salarial do Setor Químico e os ataques aos direitos da Reforma da Previdência. Veja algumas delas:



VALSPAR: PPR aprovada

Os trabalhadores da empresa Valspar aprovaram em assembleia a proposta de PPR. “Todos estão de parabéns”, disse o diretor do Sindicato, Sergio Carasso, que dirigiu a atividade.



Greve na ORTOBOM

Após três horas com braços cruzados, os trabalhadores(as) da OrtoBom decidiram dar uma trégua e aguardar as negociações da empresa com o Sindicato. O motivo da paralisação foi um anúncio de demissões e os casos de assédio moral de algumas chefias. Conforme o resultado das negociações, a greve poderá ser retomada.



Acordo de jornada por mais dois anos na CBC

Uma importante vitória: os trabalhadores(as) da empresa aprovaram, em assembleia realizada nos três turnos em 12/9, a renovação do Acordo de Jornada de Trabalho por mais dois anos. “Fechar um acordo com garantia até 2021 significa maior segurança aos trabalhadores diante de tantos ataques e mudanças, com retirada de direitos, na legislação trabalhista do Brasil”, destaca o secretário-geral e de imprensa, Paulão, trabalhador da CBC.



VITÓRIA: reintegração na COMPASS MINERALS



O cipeiro Edcarlos (o Bahia) foi reintegrado, em 8/10, por decisão judicial graças a uma ação movida pelo Sindicato. Bahia foi demitido arbitrariamente e no período de carência da CIPA. Para completar a vitória, dias depois Bahia foi o segundo mais votado na eleição da CIPA.

A história do Bahia mostra como é importante ser sócio do Sindicato, em especial com a nova reforma trabalhista. Só assim, você estará protegidos pela ação e compromisso que o Sindicato tem com seus associados. Parabéns Bahia!

8 DE OUTUBRO: SINDICATO CELEBRA ANIVERSÁRIO COM INAUGURAÇÃO DE ESCULTURA

Vencedora do Concurso do Projeto 80 anos, obra homenageia a luta da classe trabalhadora



Com festa e muita animação a diretoria do Sindicato celebrou os 81 anos de fundação da entidade, em 8 de outubro, inaugurando a escultura do Projeto 80 anos, que ficará exposta permanentemente no saguão da sede de Santo André.

Para descerramento da escultura, a reunião histórica dos presidentes do período cutista da entidade, a partir de 1982: o atual presidente Raimundo Suzart; e os anteriores Paulo Lage, Sergio Novais e Remígio Todeschini (foto).

O artista plástico Rui Miranda, criador da escultura vitoriosa, compareceu ao evento e emocionado explicou parte da simbologia da obra de arte.: “Os pés fortes representam a firmeza em defesa dos direitos da classe trabalhadora. O fogo, a árdua luta diária de



um Sindicato e o Sol representa a democracia. Essa escultura é dedicada a toda categoria química e aos trabalhadores em geral”.

O vereador José Luiz Ferrarezi, de São Bernardo do Campo, e a vereadora Bete Siraque, de Santo André, prestigiaram a festa. Também compareceram os representantes da Automotive e da Unipar Carbocloro, empresas apoiadoras do Projeto 80 anos, e várias lide-

ranças sindicais, diretores e ex-diretores da nossa entidade.

“Agradeço a presença de todos e peço que convidem seus amigos e familiares para conhecerem a escultura, que ficará exposta permanentemente no saguão do Sindicato. E venham junto, porque esta é a casa dos trabalhadores e das trabalhadoras”, exclamou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

Rede Vida Viva na Ortobom

A Secretaria de Saúde do Sindicato aplicou uma ferramenta de pesquisa participativa chamada Mapping com os trabalhadores da empresa Ortobom no dia 25/10.

“O Mapping tem como objetivo promover ação, mudança social, valorizar o saber do trabalhadores, possibilitar que o pesquisador faça parte do processo, permitir que os dados sejam levantados pelo trabalhador e possibilitar a análise dos dados pelos os trabalhadores”, explica o secretário Paulo Sergio Lima.

A Rede Vida Viva agrupa várias entidades sindicais do Brasil e do exterior que busca promover a reflexão e ações para promover a saúde e segurança no ambiente de trabalho e melhorar a qualidade de vida do trabalhador(a).



JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES: SINDICALIZE-SE!

Sindicato pra quê? Para que você não fique só! Para fortalecer a luta coletiva! Para garantir direitos e conquistas! Desde o início do século passado são os sindicatos de trabalhadores que, por meio de inúmeras lutas, greves e protestos, garantiram direitos básicos que temos hoje.

Quem tenta convencer você de que Sindicato não serve para nada é porque não quer que você tenha direitos.

Sindicalize-se! Juntos podemos mais!

NOVIDADE

Novo convênio
oferece condições especiais em viagens, turismo e lazer!

FICHA PARA NOVO SÓCIO
 FICHA PARA RECADASTRAMENTO

Nº DE MATRÍCULA

ASSINALE COM UM X DE ACORDO COM SEU CASO (NOVO SÓCIO OU RECADASTRAMENTO)

É TRABALHADOR TERCEIRIZADO? SIM NÃO

NOME: _____

SEXO: MASCULINO FEMININO

RAÇA: NEGRO BRANCO AMARELO INDÍGENA OUTRA, QUAL? _____

CIDADE EM QUE NASCEU: _____ ESTADO: _____

ESTADO CIVIL: CASADO SOLTEIRO OUTROS DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____

ENDEREÇO: _____ Nº _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____

CEP: _____ TELEFONE: _____

E-MAIL: _____

EMPRESA: _____ REGISTRO Nº: _____ SETOR: _____

FUNÇÃO: _____ DATA DE ADMISSÃO NA EMPRESA: ____/____/____

SE É TERCEIRIZADO, QUAL A EMPRESA EM QUE PRESTA SERVIÇO? _____

SANTO ANDRÉ, ____ DE ____ DE _____

ASSINATURA DO NOVO SÓCIO

AUTORIZO O DESCONTO DAS MENSALIDADES EM FOLHA DE PAGAMENTO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, BEM COMO COM AS DELIBERAÇÕES DE ASSEMBLEIAS, E ME COMPROMETO A COMUNICAR O SINDICATO, SEJA EM CASO DE AFASTAMENTO PELO INSS OU OUTRO MOTIVO, O MEU RETORNO AO TRABALHO PARA O DEVIDO RECADASTRAMENTO. PARA TRABALHADORES TERCEIRIZADOS, A COBRANÇA DAS MENSALIDADES SERÁ FEITA ATRAVÉS DE BOLETO BANCÁRIO.